



SAÚDE – SITUAÇÃO GRAVE NO CONCELHO DA CHAMUSCA

Todos os órgãos Autárquicos do Concelho da Chamusca Solicitam Reunião de Trabalho com o Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde

Todos os Órgãos Autárquicos do Concelho, por unanimidade, Exigem a Resolução das Seguintes Medidas:

1. Rápida contratação ou outro qualquer procedimento urgente para suprir a grave situação, numa fase de transição, vivida nas Freguesias do Chouto. Parreira e Pinheiro Grande.
2. Manter as horas de médico, nesta fase de transição, na vila de Ulme e Vale de Cavalos.
3. Manter o atendimento complementar no Centro de Saúde da Chamusca aos Sábados, Domingos e Feriados, incluindo consulta aberta, de forma transitória a doentes provenientes de freguesias ou localidades sem médico de família.
4. Dotar a Unidade de Saúde Familiar (USF) da Chamusca dos dois médicos em falta.
5. Tendo em conta a realidade do território do concelho da Chamusca dotar com urgência a USF e a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) com as viaturas aprovadas e no caso da UCC com as horas de técnicos aprovadas no projecto da Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)
6. Tendo em conta os actuais e futuros constrangimentos do edifício do actual Centro de Saúde, diligenciar para que os Ministérios da Saúde e da Agricultura se entendam definitivamente sobre o edifício novo e devoluto da antiga Zona Agrária da Chamusca.
 - 6.1. Carece de haver entendimento urgente entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Agricultura para que as instalações da antiga Zona Agrária da Chamusca possa servir para instalar os diversos serviços de saúde em boas condições clínicas e de atendimento.

TODOS OS ORGÃOS AUTÁRQUICOS DO CONCELHO, POR UNANIMIDADE, MANTÊM AINDA:

1. O princípio do não encerramento de qualquer extensão do Serviço Nacional de Saúde, sem que haja alternativas a considerar válidas para as já encerradas (Arripiado, Semideiro, Chouto, Parreira e Pinheiro Grande) e as que estão em risco (Ulme e Vale de Cavalos).
2. Chamar a atenção para o esforço do Município na resolução de problemas nacionais até agora sem a concretização dos investimentos necessários, através do próprio Estado, nomeadamente pela:
 - a) Passagem do gasoduto que abastece o país a partir do Norte de África;
 - b) Instalação de dois CIRVER no Eco-Parque do Relvão (Instalado só com o cumprimento de contrapartidas por parte das empresas instaladas, com a criação de postos de trabalho e atribuição de parte da facturação em 2,5% para investimentos do Município);
 - c) Concordância na instalação do Centro Integrado de Valorização e Tratamento de Resíduos Hospitalares (negociações das contrapartidas com a empresa em curso)
3. Chamar a atenção para a falta de investimentos nacionais do Estado que ainda não foram concretizados, nomeadamente:
 - a) Criação de melhores condições de acesso à saúde por parte de uma população idosa, de fracos recursos financeiros e dispersa por um imenso território de 760 Km²
 - b) Apoio à construção de um lar na Carregueira (actualmente em construção apenas com verbas do Município através das contrapartidas das empresas instaladas);
 - c) IC3 ou variantes da EN118 às localidades de Vale de Cavalos e chamusca, incluindo nova ponte sobre o rio Tejo e apoio à variante municipal para o Eco-Parque do Relvão, variante às localidades de Pinheiro Grande e Carregueira.

Chamusca, 7 de Outubro de 2011

O Presidente da Câmara Municipal
Sérgio Morais da Conceição Carrinho